



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

ATA 21/2023 - SESSÃO ORDINÁRIA

Ata da sessão ordinária realizada no três de julho de dois mil e vinte e três, às dezenove horas, na Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos - RS.

Aos três dias do mês de julho de dois mil e vinte e três, às dezenove horas, realizou-se, na sala de sessões, sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos - RS. A reunião foi presidida pelo senhor Vereador Sérgio Antônio Beal, com a presença dos senhores Vereadores **ADILSON LAVALL, ANDRÉ LUCHETTA, DAMIANA SALETE CORREA MENDES, ENIO LUIZ WITTMANN, GUSTAVO PEGORINI HOLLERWEGER, HÉLIO MÜLLER, RAMIRO FRANCISCO MARSARO, ROSELI MARIA GOETZ DREHER e SÉRGIO ANTÔNIO BEAL**. Abrindo a sessão, o Presidente cumprimentou a todos e, na Correspondência recebida do Prefeito Municipal, solicitou a leitura do Ofício 815/2023. Nos expedientes apresentados por Vereadores, solicitou a leitura da Indicação 12/2023, do Vereador Sérgio Antônio Beal, bem como do Pedido de Informação 12/2023 e Pedidos de Providência 16; 17; 18 e 19/2023, todos dos Vereadores Adilson Lavall, Damiana Salete Correa Mendes, Enio Luiz Wittmann e Hélio Müller. O Vereador Adilson Lavall obteve autorização do plenário para assinar as proposições após a reunião. Não houve manifestações no Pequeno Expediente. O Presidente transferiu a Presidência à Vice-Presidente, que solicitou a leitura do Projeto de Resolução 01/2023 e, após, colocou-o em discussão. O Vereador **Sérgio Antônio Beal** disse: “- Uma simples homenagem, reconhecimento aos serviços prestados, completando, nesse dia 14 (quatorze), 50 (cinquenta) anos no ramo de hotelaria. Vejam que é uma história, de 50 (cinquenta) anos prestados, um início com muitas dificuldades, que nem luz elétrica tinha lá no Balneário nessa época, enfrentando muitas dificuldades, aonde seu filho Diego relatou para mim e que, com certeza, tendo aprovação dessa Casa Legislativa, haverá, na próxima sessão, o seu histórico resumindo toda a história destes 50 (cinquenta) anos de trabalho destinados ao turismo e à hotelaria de Marcelino Ramos. Era isso, meu muito obrigado”. Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, colocou-o em votação nominal. Aprovado por unanimidade. A Presidência foi retomada pelo titular. Nas matérias em regime de urgência especial, o Presidente solicitou a leitura da Justificativa de encaminhamento do Projeto de Lei Municipal 039/2023. Após a leitura, o Vereador **Hélio Müller**, por questão de ordem, mencionou: “- [...] Eu sugiro, peço e sugiro também aos demais colegas que, pela complexidade e a quantidade de material que chegou nesta Casa, que seja tramitado em regime normal. Acredito também que o Projeto 40, a seguir, pelos dados, vários dados que faltam, pela simplicidade que tem o Projeto, que tramitasse também em regime normal para nós termos um tempo maior, para o nosso Jurídico, daqui a pouco, pessoas da área que conheçam, está mexendo com a vida funcional, inclusive individual agora de cada servidor público, então gostaria que apreciasse essa sugestão no sentido de nós tramitarmos em regime normal. Obrigado”. O Presidente **Sérgio Antônio Beal** disse: “- Eu acredito que não vá atrapalhar o Projeto de forma nenhuma se ele tramitar de forma normal, mas eu gostaria de ouvir o Presidente da CUP, o Relator, se eles concordam que tramite em regime normal, se tiver a concordância dos demais pares, pode sim transcorrer em regime normal”. O Vereador **André Luchetta** disse: “- [...] Vereador Hélio se adiantou no pedido, eu ia fazer esse pedido porque é muito papel, é muito documento e é um caso delicado com todos os funcionários que deve ser muito bem analisado e não é em uma semana que a gente vai fazer isso aí, então acredito que uma reunião a mais não vai atrasar a vida de ninguém, se fosse para ter atrasado, poderia ter chegado antes aqui em nossas mãos. Então eu sugiro que permaneça assim, que entre em regime normal para a gente poder analisar bem isso aí para depois ser votado. Era isso”. O Vereador **Gustavo Pegorini Hollerweger** disse: “- Senhor Presidente, nobres colegas, como Presidente da CUP, sigo



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

também a fala do Relator, vamos deixar em regime normal, até porque é um Projeto de 950 páginas que chegou para esta Casa hoje, então ficou bem em cima, o Projeto 40 eu também vejo, assim, uma simplicidade muito grande nesse Projeto, que olhando o teor dele, não é tão simples assim, mas isso a gente vai discutir no próximo, senhor Presidente, mas concordo”. O Vereador **André Luchetta** solicitou aparte e disse: “- Quanto ao 40, analisando aqui, eu já venho... já foi discussão em outras reuniões aqui, até pouco tempo atrás, que o uso de máquinas, a cedência de máquinas. Eu acho que esse Projeto, antes de nós votarmos ele, eu concordo que tem que ser dado, mas nós temos que definir horas, vamos definir horas para cada propriedade, entendeu? Acho que antes de entrar em votação e discussão, nós temos que ter horas, quantas horas vai ser em cada propriedade, em cada inscrição municipal, porque senão nós vamos votar uma coisa que não tem nexos, nós temos que definir e isso aqui foi, há duas, três reuniões atrás eu já falei isso aqui, mas está chegando agora e nós vamos definir esses detalhes para depois entrar em discussão e votação. Sou favorável sim à cedência, mas vamos definir alguma coisa”. O Vereador **Adilson Lavall** solicitou aparte e disse: “- [...] Eu estava olhando este Projeto, não identifica valor também, eu acho que valor de 50%, mas qual é valor da hora máquina? Nós vamos aprovar uma coisa sem identificar o valor, que nem os colegas falaram ali, e o resumo, cada pessoa tem que ter um horário, não que vão fazer 100 (cem) horas para um e depois cinco horas para outro, então concordo com os colegas, tem que ser identificado, vir o Projeto feito normal. Obrigado”. O Vereador **Gustavo Pegorini Hollerweger** complementou: “- Então, senhor Presidente, só para encerrar, o Projeto de Lei 039, siga o Relator, a gente faz em regime normal, começa a trabalhar em regime normal, muito obrigado, agora vamos ao 40 de novo”. O Presidente registrou que, com a concordância do plenário, o Projeto de Lei Municipal 039/2023 terá tramitação em regime normal. O Presidente solicitou a leitura da Justificativa de encaminhamento do Projeto de Lei Municipal 040/2023. Após a leitura, o Vereador **André Luchetta** disse: “- [...] Como acabei comentando já no Projeto anterior, também acho que deve entrar em regime normal, esse Projeto, no meu ver, deveria ter vindo há um bom tempo atrás, agora que é um período de entressafra, vamos dizer assim, de verão, ele deveria estar sendo colocado em prática, mas como está vindo agora, entra em regime normal e vamos fazer com que venha com mais argumentos, com mais produto, com mais resolução para a gente depois discutir e fazer a votação, então, no meu ver, entra como regime normal também”. O Vereador **Enio Luiz Wittmann**, por questão de ordem, disse: “- É uma pena nós termos que votar esse Projeto em regime normal, é uma pena, Vereador André, é uma pena, porque é um Projeto de extrema importância para o nosso agricultor, é um Projeto que os agricultores estão esperando para fazer o serviço de retroescavadeira, é um Projeto que estão esperando para poder limpar os aviários, para fazer valeteamento, para fazer rede de água, é uma pena nós termos que votar este Projeto em regime normal e não ter votado já este Projeto, não ter vindo para esta Casa já há um mês atrás este Projeto aqui, porque foi até licitado já este Projeto aqui, mas o Projeto para nós não veio, mas infelizmente, Vereador André, nós temos que pedir regime normal porque é inadmissível um Projeto dessa qualidade chegar nesta Casa, falar em 50%, 50% do quê, meu Deus?! De que valor? Nós temos valores de horas-máquina da Prefeitura, quanto foi licitado... não, eu não consigo nem olhar para isso aqui, porque é uma afronta para o nosso agricultor. Todo mundo esperando, as empresas terceirizadas ali esperando para fazer o serviço e nós termos que votar, pedir regime normal de um Projeto desse, sabendo da necessidade para buscar informações com a nossa Administração, um Projeto simples de fazer, mas que não vem com a clareza que precisa. Seria isso, senhor Presidente”. O Vereador **André Luchetta** solicitou aparte e disse: “- Foi como eu te falei, esse Projeto deveria ter vindo lá no final da safra, para estar sendo executado agora em um período de entressafra, vamos dizer, entressafra de verão, entendeu? Mas infelizmente chega nessas horas e se foi licitado, que bom que foi licitado antes de chegar o Projeto aqui, como foi isso e que valores, se foi licitado, poderia ter valores aqui, esses valores poderiam estar aqui constando para nós, para a comunidade saber o que nós estaríamos votando neste momento, entendeu? Pelo menos o básico, como eu falei há pouco, há alguns dias atrás foi comentado isso, que nós devemos ter a definição de horas a cada propriedade, isso eu



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

venho cobrando há tempo, entendeu?! Porque não adianta nós botarmos 15 (quinze), 20 (vinte) horas em cada propriedade e todo mundo quer máquina, mas daí alguém vai ficar sem! Então nós temos que, vamos começar a ser mais coerentes com o que vem para a Casa aqui porque não tem o que a gente votar papel, isso não existe. Obrigado”. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** finalizou: “- Só para concluir, eu não sei quem está montando esses Projetos ali na Administração, porque é tão simples de colocar ali que são cinco horas-máquina, são dez horas-máquina, o valor é R\$ 200.000,00, é 50% é R\$ 100,00 o agricultor e R\$ 100,00 a Prefeitura, pronto! Um parágrafo a mais no Projeto, quanta discussão que nós íamos evitar de fazer e quanta coisa que nós íamos adiantar aqui e ia levar o benefício para o nosso munícipe que está precisando desses equipamentos aí”. O Presidente **Sérgio Antônio Beal** consignou: “- Ok, pessoal, lembrar aos nobres colegas que o Projeto não está em discussão, ele vai entrar em discussão, mas é bom, e deixar bem claro, registrado que nenhum Vereador quer atrasar o trabalho dessa prestação de máquinas, como falou o Vereador Enio, como falou o Vereador André, só que a gente quer que ele venha especificado, é o mínimo”. O Presidente registrou que, com a concordância do plenário, o Projeto de Lei Municipal 040/2023 terá tramitação em regime normal. Nas demais proposições, o Presidente transferiu novamente a Presidência à Vice-Presidente, a qual solicitou a leitura do Requerimento 10/2023, do Vereador Sérgio Antônio Beal. Após a leitura, colocou a proposição em discussão. O Vereador **Sérgio Antônio Beal** disse: “- Bem, senhores, eu resolvi fazer esse Requerimento até mesmo porque no dia de hoje não tínhamos nenhum Requerimento e também porque me chamou a atenção a quantia de pessoas que me procuraram nos últimos dias falando sobre a nossa Rua Erechim, que se desloca até o trevo da ERS 331, passando aí pelo belvedere. Ela é um dos nossos acessos principais até a cidade e me chamou atenção, realmente as pessoas me questionaram a falta de sinalização que há nesta rua. Ali nós não temos placas de limite de velocidade, ali nós não temos placas pedindo para ter cuidado, pois há animais domésticos e uma grande quantia de marcelinenses, turistas que gostam de fazer as suas caminhadas por este local, aonde, por várias vezes relataram ter que sair da rua correndo risco quando há encontro de automóveis, excesso de velocidade, enfim. Então acho que é uma rua que merece uma atenção especial pelo nosso Município e como eu mesmo citei aqui, por várias vezes, já consegui trazer recurso para o nosso Município, para que não venha mais uma resposta dizendo que aguarda recurso do Vereador, que muitas vezes vem, eu me adiantei dizendo que recurso já veio e muitas vezes, para o Município, então a gente quer alguma solução imediata para esse local, esse local, como eu já falei, é um dos acessos principais aonde o turista reclama, os ônibus de grande porte que vêm nos hotéis falam que muitas vezes enrosca nos galhos e cipós que estão soltos no trecho, já me deparei com essa situação várias vezes, é necessária uma atenção especial para esse local, entre outros que também precisam, mas como o meu papel de Vereador também é levar, um dos principais papéis do Vereador é levar demandas até a Câmara de Vereadores e é isso que estou fazendo, como já falei, cinco a seis pessoas na mesma semana falaram sobre este local, tanto as pessoas que fazem as suas caminhadas como as pessoas que trafegam pelo referido local, peço aprovação dos colegas a este Requerimento para que o Executivo Municipal se sensibilize e também faça uma recuperação aí, inclusive eu sei que há uma ideia de um projeto de ter um calçadão no local para que as pessoas possam fazer as suas caminhadas com mais tranquilidade. Era isso, senhor Presidente, muito obrigado pela atenção de todos”. O Vereador **Hélio Müller** disse: “- [...] É uma demanda que vem a cada pouco dos moradores, Serginho que é o que fez esse Requerimento, sou favorável, não só de interesse dos moradores, interesse público, porque ali é uma rota de turistas, inclusive para buscar um dos pontos mais bonitos da cidade, que é o mirante que tem vista para o lago do Rio Uruguai, as belezas até de Santa Catarina, inclusive, então é uma área que precisa de um planejamento, entre várias do Município, quando se fala em recuperação da via que está bastante danificada, quando se fala em calçadão, como o senhor falou, ao longo da via, ali muitas pessoas fazem caminhadas com família e muitas gostariam de ir e não vão porque tem um grande espaço que não tem iluminação pública, então é um local bastante escuro no final da tarde e de noite e não tem como estar fazendo a pé, a não ser que vá com um grupo para fazer caminhadas. Eu quero só



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

deixar registrado também aqui para os moradores, enfim, para a nossa comunidade que em julho de 2021, há dois anos atrás, eu fiz um pedido de informação, eu lembro e os senhores lembram também que na posse foi anunciado pelo atual Secretário de Administração que viraram a noite do ano anterior para aquele ano, com o servidor, cadastrando um projeto de R\$ 500.000,00 para essa recuperação, a gente sabe que nem todos os projetos às vezes dão certo nos Ministérios, a gente sabe como funciona e que o Município estava buscando a viabilidade disso. Isso já faz dois anos que foi feito esse Pedido de Informação, então a gente... nós somos favoráveis porque entendemos a necessidade desse local, se nós olharmos aqui, não é, Vereador Enio, nós temos aquele trecho e aproveitando que a gente fala em recuperação, o trecho da entrada do santuário até aqui embaixo, próximo do Julinho, aquela ERS, aquele trecho ali está muito complicado, infiltração e a pista, inclusive estão desviando pela Rua Represa e oferecendo risco aos moradores. Ficamos parados um dia eu e o Enio um tempinho que fomos ver sobre a canalização ali, um carro atrás do outro descendo por ali, não tem placa, não tem redutor, não tem nada ali. Nós oficiamos diretamente ao DAER, através de Deputados e governo do Estado, fizemos inclusive fotos aéreas desse local. Que bom que o Estado recuperou até a entrada do santuário, pintou, foi anunciado aqui pelo Município, pelo Estado, mas a ERS não vai até a entrada do santuário, ela vai até aqui embaixo. Eu lembro que sobrou um recurso do governo anterior, foi pegado de baixo para cima e até a propriedade do Mauri Oldoni, ali na subida; por que é que a gente cobra isso do Estado? Porque senão vai acabar onerando os cofres do Município, não precisamos cobrar do Estado, DAER, mas foi anunciado até ali, foi inaugurado até ali, foi divulgado que foi bom; claro que foi bom até ali, mas não veio até no final da ERS 331. Agora quem é que vai arrumar, e é necessário e urgente também que se faça... O assunto não é do mesmo Requerimento, mas diz respeito a uma outra entrada da nossa cidade que está bastante complicada ali na Ru Independência, fiz questão de registrar. Favorável, obrigado”. A Vereadora **Damiana Salette Correa Mendes** disse: “- [...] Sou favorável ao Projeto, aquela rua está bem abandonada mesmo, as pessoas param muito para tirar foto ali em cima do belvedere, as pessoas estão ali tirando foto, passam por ali, que vêm do Balneário. De repente eles até, Vereador Serginho, façam e já façam a parada de ônibus lá em cima, mais uma vez aqui vai passar o inverno, toda essa chuva na semana passada, o morador ligou na hora daquela chuvarada na sexta-feira para que eu fosse lá em cima para ver a situação das piazzadas esperando o ônibus. Eu disse infelizmente não tenho nem o que falar, já falei na última reunião de novo aqui, pedidos a gente faz, vamos ter que ir lá construir a casinha, de repente, porque com toda essa chuva, as crianças todas molhadas na hora... para pegar o micro, então tomara que o senhor tenha êxito, Vereador, é o que a gente espera, mas está difícil, está muito difícil. Muito obrigada”. Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, a Presidente colocou o Requerimento em votação. Aprovado por unanimidade. A Presidência foi retomada pelo titular. O Presidente colocou em votação a Ata 20/2023, da sessão extraordinária do dia 28 de junho de 2023. Aprovada por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Ofício a ser encaminhado ao Prefeito Municipal acerca das estimativas de impacto orçamentário-financeiro dos Projetos de Lei. Nas Considerações Finais do Grande Expediente, somente alguns Vereadores se manifestaram. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: “- [...] Quero só fazer uma colocação e infelizmente parece que a gente só vem aqui para reclamar e para pedir e falar o que a gente enxerga que não está certo, mas é o nosso trabalho, infelizmente estamos aqui para fazer esse trabalho e é por isso que eu quero falar sobre um tema que vem sendo pontuado por nossos marcelinenses, principalmente os nossos agricultores que têm falado muito sobre a iluminação pública do meio rural. Nós temos várias propriedades do interior aí que têm feito pedidos, têm nos cobrado da dificuldade enfrentada para se fazer a manutenção da iluminação pública das propriedades. A gente sabe que uma grande maioria ou quase na totalidade das nossas propriedades do meio rural têm a possibilidade de ter uma iluminação pública, que é aonde tem um poste de energia e é possível colocar uma haste e uma lâmpada lá, que facilita muito para o agricultor. A gente teve um trabalho muito bem feito, um período onde nós tínhamos um Eletricista da Prefeitura que era concursado, o Elton Müller, que fazia uma manutenção muito efetiva no meio rural, quando ia com



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

veículos com escada e se fazia esse trabalho. A gente sabe que hoje o Município não tem mais o funcionário efetivo como Eletricista, mas também sabemos que o Município tem terceirizado esses serviços, mas está muito a desejar essa situação, porque eu já tive reclamações de três, quatro, cinco meses esperando e falando do problema e não se consegue resolver. É uma lâmpada lá que não liga, ou uma lâmpada que liga em alguns momentos do dia, da noite, algumas lâmpadas que ficam de dia ligadas e ficam gastando, o agricultor fica preocupado com aquilo e sem contar da segurança que traz para as propriedades do meio rural a iluminação pública perto da sua casa, perto das instalações, então só quem possui essa iluminação pública no interior sabe do benefício que é para que se possa ter uma segurança maior e facilitar a movimentação na sua propriedade durante a noite. Então fica aqui o meu apelo à Administração Municipal que faça uma lista e já tem uma lista, priorize esse atendimento do meio rural da iluminação pública, nós temos várias propriedades que precisam do serviço de iluminação pública e temos ainda algumas propriedades que querem fazer a instalação. Como disse anteriormente, a importância de se ter uma iluminação pública no interior perto da casa, perto das instalações, por segurança. Eu tive há alguns dias aí um agricultor comentando da dificuldade que enfrenta porque a lâmpada que estava próxima da sala de ordenha não liga mais e ele vai às quatro e meia da manhã, cinco da manhã para fazer a ordenha e aí a dificuldade que ele encontra agora para se deslocar dentro da propriedade que, claro, acostumou com aquela situação, que facilita, é favorável para movimentação dentro da propriedade, por isso que fica aqui o meu apelo à Administração Municipal, que faça uma força-tarefa com o Eletricista que agora está sendo terceirizado e que deve estar terceirizado para atender outras demandas no meio rural, utilizado um caminhão, escada, um munck que for necessário e faça um roteiro no interior fazendo essas manutenções necessárias para o nosso agricultor. A gente sabe que está sendo feito um trabalho muito importante na área urbana, que é a colocação de LEDs, muito bom, tem mudado o aspecto visual da nossa cidade, mas precisamos também pensar no meio rural que é pelo menos fazer a manutenção do que existe e colocar a iluminação nas propriedades que estão precisando. Seria isso, muito obrigado”. O Vereador Adilson Lavall disse: “- [...] Já conversei com o Presidente, quero fazer um pedido aos colegas Vereadores, lá no posto fiscal que eu trabalho, tem bastante buraco na via, os encarregados do posto fiscal já vieram falar com o Executivo, diz que iam tentar no Estado, mas vocês sabem como é que é o Estado, para conseguir um ‘tapa-buraco’ foi pedido asfalto fresado que o Município está carregando muitas cargas lá, eu acho que mais de 500 cargas quase. Foi pedido para o encarregado, para o Rudi, diz que o DNIT não permite sem ser uma via pública, mas lá é uma via pública, é a entrada do Estado, tudo o que entra no nosso Estado passa por lá e não seria difícil colocar o asfalto fresado lá com piche para tapar os buracos, porque hoje a maior empresa que fornece renda para o nosso Município é o posto fiscal, então eu acho que o Município, foi falado muito em investir em empresa para vir no Município, eu acho que tem que dar uma assistência, não porque é rodovia estadual, mas é a maior empresa que dá renda para o nosso Município, então eu acho que o Município deve investir um pouco lá sim, não gasta muito para investir um tapa-buraco para o posto fiscal. Essa semana o chefe do posto fiscal ligou para o Secretário Rodrigo, colocou que não tem meio, não pode encaminhar nada para o posto fiscal, mas eu acho que o Município tem que pensar com carinho, sim, a Administração e eu penso de nós Vereadores, fazermos um Requerimento em nome dos nove porque não dá renda para o nosso Município em nome dos nove, não é uma coisa que não está dando renda, vem a renda para o nosso Município, o Município pode dar uma contrapartida para favorecer os caminhoneiros que entram lá todo mundo reclama, pede que município que é, a gente sabe que é do Estado, mas o Estado vocês sabem que não arruma nem as rodovias, poderia o Município fazer um ‘tapa-buraco’. Seria isso, colegas Vereadores, muito obrigado”. O Vereador **Hélio Müller** disse: “- [...] Quero começar aqui agradecendo as pessoas que confiam em nosso trabalho, os contribuintes de Marcelino que nos procuram no dia a dia, que nos mandam fotos, que nos pedem para acompanhar o serviço público, isso, afinal, é a nossa função e também o nosso dever e obrigação que temos para isso. A gente percebe que o propósito nosso aqui, assim como o propósito de quem nos pede para cobrar do Executivo, para



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

achar uma alternativa, não tem maldade nenhuma, é só para resolver, é uma coisa que é de direito, uma coisa que vai ficar boa para os munícipes para o nosso Município, então quero agradecer, dizer que vocês continuem nos procurando, estamos à disposição, sempre procuramos o melhor caminho que é o diálogo, conversar com as pessoas e procurar resolver, então a gente está sempre à disposição da nossa comunidade, não fiquem encabulados de nos procurar aí ou mandar fotos, enfim, também cobrar o nosso trabalho. Eu quero também dizer, não somente para o Vereador Enio, para os nossos contribuintes que estão aguardando o serviço de máquina, para os nossos terceirizados que deixamos registrado aqui que prestam um ótimo serviço em nosso Município, que a gente sempre pediu incentivo, quem é que não gosta de um incentivo? E nós queremos que se dê incentivo. Foi acabado de ler um ofício ao Executivo Municipal, unânime, não é de um ou de outro, porque gosta ou porque não gosta, é de unanimidade, em virtude dos Projetos que vêm de forma precária para cá, muitos simplórios, do jeito que veio esse do incentivo de horas, o Executivo poderia mandar fazer sem passar por aqui, muito simplório. O objetivo do nosso ofício está claro e não veio com esse próximo Projeto, mesmo que nós já conversamos sobre isso, você vai desembolsar recurso público, cadê o impacto? Ali diz 50% das horas, mas são 100 horas, 1.000 horas, 5.000 horas? Quantas horas para cada um? Então você tem que ter uma estimativa de dizer quem vai fazer, como vai fazer, é por bloco, é por propriedade? A parte urbana também vai precisar, também vai ter incentivo? Então todos esses temas, fica difícil, tu vai votar o quê? Tu vai dizer o que, que sim para uma coisa que foi licitada e não sabemos nem o valor e tem uma planilha de preços, inclusive, do próprio Município, então isso é difícil, eu gostaria de estar votando, mas teria que deixar informado para os terceirizados, a nossa comunidade, não podemos cometer esse equívoco de votar uma coisa que não está pronta. Também deixar registrado sobre o pedido que fizemos aqui onde que os ônibus escolares fazem a volta para voltar na Linha Esperança, também na Linha Lazzarin, na Linha Esperança, próximo ao Sérgio Vieira, Linha Lazzarin próximo à Jurema Richardi. Aqui embaixo, o ônibus, inclusive, da própria Prefeitura foi com o trator lá retirar do local por causa do barro, onde ele faz a volta, então o Município puxa, o Município vai lá e retira do barro e o Município não vai arrumar! Bem do ladinho da via onde vai para a Linha Esperança, fora um pouquinho, bem do lado onde gira o ônibus tem um bueiro entupido, tanto para o lado de cima quanto para o lado de baixo, a gente fez foto, vai mandar em anexo. Na entrada da Linha Esperança tem a água que desce desde cima da mecânica do Nono Espig, da Chapeação ali para baixo, vai até na entrada da Linha Esperança, está trancado para o lado de cima e está trancado na ponta para o lado de baixo. Então, sabe, essas coisas, como nós falamos das bocas de lobo da Rua Passo Fundo, da Rua Bahia que, foram tiradas de lá, não se sabe por que e nem por quem, bocas grandes que oferecem risco de alguém cair dentro, ou alguém de bicicleta, alguém caminhando cair dentro, então são coisas que precisam ser colocadas, chumbadas no local, daqui a pouco, para garantir a segurança das pessoas e também do que vai ser instalado ali. Aquela pracinha, que coisa linda, bem dentro da rocha, na curva ali do SAMU/SALVAR, desde o ano passado, um banco de concreto quebrado, pedaços no chão, na entrada, sem pintura, sem limpeza. Foram levados lá três pedaços de meio-fio para assar uma carne, acho que alguém levou lá, um lugar muito bacana, como nós temos vários aqui, tem uma baixa manutenção. Tu olha, vai caminhar no calçadão, as bocas de lobo que são pequeninhas, atravessa os canos de baixo, todos entupidos! O coração do nosso governo vem e volta todo dia por ali. Lá embaixo nós cobramos o problema do camping, da iluminação. Tivemos um dia um encontro com uns amigos de fora, inclusive depois o Prefeito veio lá com o filho dele, nós estávamos lá, pessoal com a lanterna do celular para picar a carne, o Prefeito comeu junto com nós lá ‘não, vou providenciar’, foi providenciado, acredito que terceirizado, passamos por lá, boa parte sem luz ainda no nosso camping, é ruim isso, não é crítica, como que se resolve, por que resolver, não está funcionando, tem que mudar o sistema de quem vai fazer, o que é que a gente pode fazer nesse sentido. Lá em cima próximo da Jurema tem um cascalho firme, uma parte, tem um tubo que está do lado, botei em uma foto também para mandar para o Executivo, mas é muito estreitinho onde entram esses ônibus, esses ônibus são grandes, precisa pôr mais uns quatro, cinco tubos e botar mais um pouco de cascalho para conseguir



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

manobrar com segurança, são coisas básicas, necessárias, estamos falando de condutor, estamos falando de crianças que estão ali dentro e assim por diante. Então, deixar registrado isso, senhor Presidente e colegas Vereadores, com relação a essas situações e quando eu falei antes da Rua Independência, eu falo da sinalização que também foi pedida nesta Casa, no entroncamento do Sétimo Céu, Rua Independência, Rua Represa, as pessoas passam com velocidade, crianças, pessoas idosas cruzam por ali, usuários de carro e tem que pensar seriamente ali, até é importante cientificar o governo do risco que corre também aquele local em virtude disso. Paradas de ônibus aqui os Vereadores todos pediram, não tem para comprar nova? Poxa, nós temos uma de acrílico na frente da casa do Secretário abandonada, na frente da Casa do Secretário, passem aqui na Rua Dr. João da Silveira, de acrílico, está quebrada, tem que dar um reparo, um pouco enferrujada, está abandonada! Tirar e levar para cima, fazer uma base lá, não é difícil, não tem estrutura? Terceiriza, faz. Ali, pelo que eu vi, ninguém mais pega ônibus, está desativado, mas está ali, está no centro. Passei ali hoje, tirei uma foto, não vou publicar foto para passar imagem negativa do nosso Município, mas precisamos da atividade, isso é economia também! Aquela próxima do cemitério também muito pouco utilizada, pedi para botar para baixo! Então são algumas coisas que a gente percebe que está, daqui a pouco, faltando planejamento, não sei de onde que vem, quem é que faz o Projeto para mandar para cá, como que faz, fica difícil... vai parar a pauta, vai trancar? Vai parar a nossa comunidade, nós precisamos ter documentos na mão para sabermos o que estamos aprovando e dando legalidade para nós e inclusive para resguardar o Executivo. Dizer mais uma vez para a comunidade que a gente está disponível, continuem nos procurando que nós sempre vamos buscar achar uma alternativa em conjunto, é para isso que nós estamos aqui, vamos sempre buscar o melhor caminho, tomara que não precisemos buscar outros caminhos, que a gente sabe que é fácil, tem como resolver algumas questões, mas precisa de planejamento, equipe e a gente está aqui para colaborar nesse sentido. Obrigado”. O Presidente **Sérgio Antônio Beal** disse: “- Gostaria também de registrar, dar os parabéns à equipe de Marcelino que jogou brilhantemente a Taça RBS, uma vitória fantástica, parabéns a toda a equipe, aos envolvidos, ao Girlei e os demais, parabéns também à torcida que esteve presente no ginásio apoiando e tivemos uma grande vitória. Não havendo mais assunto a ser tratado, o Presidente deu por encerrados os trabalhos da sessão ordinária do dia três de julho de 2023, convocando os Vereadores para a próxima sessão ordinária, no dia 17 de julho de 2023.

SÉRGIO A. BEAL
Presidente

ROSELI M. G. DREHER
Vice-Presidente

RAMIRO F. MARSARO
Secretário